

MANEJO ALTERNATIVO NO CONTROLE DAS DOENÇAS FÚNGICAS NO CULTIVO DE FLORES

Flaviane Eva Magrini (BIC-UCS), Rute Terezinha da Silva Ribeiro (orientadora), Liziane Bertotti Crippa, Cassiano Marchett, Leandro Vanturin, Valdirene Camatti Sartori - Instituto de Biotecnologia/UCS - femagrin@ucs.br

Atualmente é crescente a consciência mundial com respeito à importância da qualidade de vida, manifestado na preocupação com a preservação dos agroecossistemas e no uso adequado dos recursos naturais. A maioria dos produtores de flores ainda opta pelo sistema convencional de produção, causando intoxicações e mortalidade do homem e de animais silvestres e domésticos, erosão e contaminação dos solos, das águas e dos alimentos, e desequilíbrio ecológico. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e disseminar métodos alternativos para a produção de flores livres de resíduos de agroquímicos, minimizando desta forma o impacto ambiental. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Controle Biológico de Doenças de Plantas da Universidade de Caxias do Sul. Os fungos fitopatogênicos *Fusarium sp.*, *Alternaria sp.* e *Colletotrichum sp.* foram isolados a partir de Gérberas e Rosas com sintoma de doença. Para cada extrato foi utilizada 60 g de planta fresca e 200 mL de solvente. Foram avaliados os extratos acéticos e alcoólicos de alecrim, boldo, cavalinha, cebolinha verde e gengibre. Depois de ficarem armazenados no escuro durante 15 dias, os mesmos foram filtrados em papel filtro e em seguida em membrana de porosidade 0,2 micrômetro, e então foram diluídos em água destilada e autoclavada nas concentrações 25%, 50%, 75% e 100%. Alíquotas de 100 microlitros de cada diluição foram adicionadas isoladamente sobre a superfície do meio BDA em placas de Petri. Placas contendo somente BDA, álcool e ácido acético nas concentrações descritas acima serviram como testemunhas. Quatro discos de 2 mm de diâmetro de ágar colonizado por cada um dos fungos alvo foram transferidos para quatro pontos da placa de Petri, que foram então incubadas à 28°C pelo período de até 96 hs. A avaliação do efeito dos extratos sobre o crescimento micelial dos fungos foi feita através de medições do diâmetro da colônia nos tempos 24, 48, 72 e 96 hs após o repique. Os extratos acéticos de todas as plantas demonstraram propriedades fungitóxicas significativas para *Fusarium sp.*, enquanto que para o controle de *Colletotrichum sp.* os extratos de boldo, cebola-verde e gengibre tiveram melhor eficiência ($P < 0,05$). O crescimento do fungo *Alternaria sp.* foi inibido pelos extratos acéticos de boldo e gengibre ($P < 0,05$). Com os extratos alcoólicos não foi observado efeito inibitório sobre os fungos alvo.

Palavras-chave: produção de flores, manejo alternativo, fungos fitopatogênicos

Apoio: UCS